

TRAGÉDIA NO LITORAL DE SÃO PAULO: O QUE FAZER PARA QUE ISSO NÃO SE REPITA?

Informações geológicas e geotécnicas disponíveis dão base para planejar a ocupação urbana nesses municípios

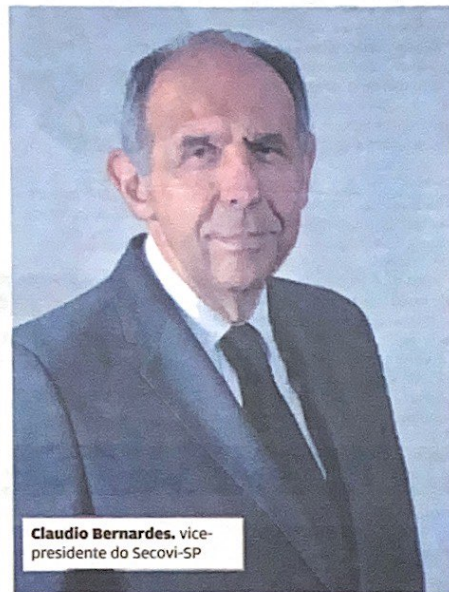
Chuva recorde, pessoas vivendo em áreas próximas a zonas passíveis de deslizamento, falta de planejamento para ocupação urbana adequada e política habitacional dissociada da realidade são os ingredientes para uma tragédia anunciada.

Os deslizamentos que atingiram regiões do Litoral Norte aconteceram em função da ocorrência de um índice pluviométrico altíssimo, um fenômeno natural que dificilmente poderia ser evitado por meio de intervenções antrópicas prévias.

Quando políticas habitacionais não são estruturadas de forma adequada, assistimos, muitas vezes inertes, a ocupação de áreas susceptíveis aos efeitos de deslizamentos, e isso poderia sim ter sido evitado.

Há que ser elaborado, com base em informações geológicas e geotécnicas disponíveis, um planejamento detalhado da ocupação urbana desses municípios, considerando a demanda por moradia nos próximos anos e as áreas seguras, do ponto de vista ambiental, disponíveis para ocupação residencial.

Em função da escassez de áreas apropriadas, a verticalização é uma das ferramentas para equacionar esse pro-



Cláudio Bernardes, vice-presidente do Secovi-SP

blema. Ao se estabelecer o plano de ocupação urbana do município, é possível determinar regras específicas, exclusivamente para a implantação de habitações dirigidas à baixa renda, que permitam a verticalização em níveis compatíveis com as áreas disponíveis, possibilitando, assim, produzir o número necessário de moradias.

É fundamental que se dissocie das regras gerais de ocupação do município aquelas que visem produzir unidades habitacionais para a população carente, sendo, portanto, tratadas como uma exceção, uma vez que a finalidade é resolver um grave problema socioambiental. ■

QR CODE. ACESSE O SITE E SAIBA MAIS



65

PESSOAS perderam a vida na tragédia registrada em São Sebastião; chuva deixou mais de 5.000 desabrigados

770

MIL foram arrecadados em recursos financeiros para o Litoral Norte entre os associados ao Secovi

Secovi-SP multiplica ações em apoio aos desabrigados

Ações. O Secovi-SP se integrou à rede de apoio às vítimas das chuvas que atingiram o Litoral Norte, mobilizando associados para doações a instituições indicadas pelo Fundo Social

do Governo de São Paulo. Até o momento, foram arrecadados entre as empresas associadas R\$ 770 mil em recursos financeiros. O objetivo é chegar R\$ 1 milhão. Os recursos estão sendo desti-

nados ao Instituto Verdescola, situado na Vila Sahy, em São Sebastião, local onde ocorreu o epicentro da tragédia; à Samju (Associação Comunitária Amigos de Juquehy), e outras entidades

da região.

Além de colaborar com a ação organizada pelo Secovi-SP, empresas associadas também estão realizando campanhas próprias visando a arrecadação de itens necessários para atendimento aos mais de 5 mil desabrigados, como roupas, roupas de cama, alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, dentre outros. ■